

# CÂMARA MUNICIPAL DE PONTES GESTAL

CNPJ - 51.853.661/0001-09

Fone/Fax: (17) 3844-1304

## INDICAÇÃO Nº 85/2025

Assunto: Retirada da cafeína do cardápio alimentar das escolas municipais.

**SECRETARIA** 

Entrada em <u>30/04/2025</u>

Reg. n° 155/25 Livro 02

Rafael da Cruz Paulon Chefe Gab. da Presidência PRISCILA TATIANE LUCHI DA SILVA,

vereadora com assento nesta Câmara Municipal de Pontes Gestal, Comarca de Cardoso, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais.....

Submete à leitura e conhecimento, nesta Casa

Legislativa, a presente indicação:

**CONSIDERANDO** que o consumo de cafeína pode afetar negativamente o desenvolvimento e a saúde das crianças, causando impactos no sistema nervoso central e no padrão de sono, além de distúrbios transitórios de comportamento, tais como excitabilidade, irritabilidade, nervosismo e ansiedade;

CONSIDERANDO que estudos apontam que o consumo excessivo de estimulantes pode interferir na capacidade de concentração e aprendizado dos estudantes, prejudicando o desempenho escolar;

CONSIDERANDO que há alternativas nutricionais mais adequadas para compor a merenda escolar, garantindo a oferta de alimentos que promovam energia sem comprometer a saúde dos alunos, sendo certo que a Administração Pública tem a responsabilidade de zelar pela qualidade da alimentação fornecida aos estudantes da rede municipal, buscando sempre medidas que favoreçam a saúde dos mesmos.

<u>INDICA</u> ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que sejam realizados estudos para viabilização e, após, tomadas as providências necessárias no sentido de retirar o café do cardápio das escolas públicas municipais, com a substituição por opções mais adequadas e saudáveis para os alunos, conforme Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de Pediatria e atual Cardápio Alimentar da rede de ensino em anexo.

Na expectativa de que a presente indicação seja prontamente atendida, antecipo agradecimentos e renovo votos de respeito e consideração.

Pontes Gestal, 29 de abril de 2025.

Priscila Tatiane Luchi da Silva Vereadora



# NOTA DE ALERTA

01 de Novembro de 2022

# CAFEÍNA: CUIDADO COM AS CRIANÇAS

Departamento de Pediatria Ambulatorial (gestão 2022-2024)

Presidente: Tadeu Fernando Fernandes (Relator)

Secretária: Renata Rodrigues Aniceto

Conselho Científico: Ana Jovina Barreto Bispo, Denise Alves Brasileiro, Isabel Rey Madeira,

Régis Ricardo Assad, Samir Buainain Kassar, Suzana Maria Ramos Costa,

Tania Maria Sih

## Introdução

De 7 a 11 de outubro de 2022 ocorreu o *National Conference & Exhibition* da *American Academy of Pediatrics* (AAP) em Anaheim, CA. Uma palestra proferida pelo Prof. Mark R Corkins (*Professor of Pediatrics, University of Tennessee*) e membro do comitê de nutrição da AAP repercutiu muito durante a conferência, e depois, em reportagens na imprensa leiga em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Ele relatou casos de crianças menores de cinco anos que chegavam à sala de emergência dos hospitais americanos com batimentos cardíacos irregulares e taquicárdicos sem nenhuma causa aparente, mas após rigorosa anamnese descobria-se que haviam consumido refrigerantes, principalmente do tipo cola, ou em muitos casos café ou chá horas antes do evento.<sup>1</sup>

O professor Mark citou um estudo realizado com mães na cidade de Boston, Estados Unidos da América (EUA), onde se descobriu que 14% das entrevistadas permitiam que seus filhos de até 2 anos bebessem entre 1 e 4 onças de café por dia (meia xícara de café equivale a 4 onças), e o estudo também revelou que 2,5% das mães davam café para seus filhos menores de 1 ano.<sup>2</sup>

Foi enfatizado que a Academia Americana de Pediatria não recomenda café ou outros produtos que contenham cafeína como chá preto, chá branco, refrigerante do tipo cola, guaraná, bebidas esportivas isotônicas ou outros produtos que contenham cafeína para crianças menores de 12 anos, enquanto adolescentes entre 12 e 18 anos devem limitar sua ingestão a menos de 100mg por dia (uma xícara de café).<sup>3</sup> Ao exemplificar, afirmou que um dos cafés mais consumidos nos EUA, o *Blonde Roast* da *Starbucks* na embalagem tradicional de 210mL contém 360mg de cafeína.<sup>3</sup>

Outros exemplos citados: uma xícara de chá pode ter até 47mg, enquanto um refrigerante cola diet pode ter 46mg.<sup>3</sup>

O Dr Mark finaliza o seu artigo com a frase: "as crianças não são pequenos adultos". Como as crianças geralmente são menores em tamanho corporal, é preciso menos cafeína para prejudicar a homeostase corpórea. Uma quantidade insignificante para um adulto pode ser "surpreendente" para uma criança pequena. O excesso de cafeína pode causar aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, contribuir para aumentar o refluxo ácido e causar ansiedade e distúrbios do sono em crianças.<sup>3</sup>

## Cafeína: a droga mais consumida no mundo

A cafeína é considerada a droga mais consumida no mundo e é amplamente difundida pelo fato de comporem as bebidas energéticas. Segundo a recomendação diária da ANVISA prevista na RDC 27/2010, um adulto não deve consumir mais do que 420mg de cafeína por dia, sendo 210mg por porção. A nova legislação publicada na RDC 243/2018 reduziu essa quantidade recomendada para 400mg ao dia sendo 200mg por porção.<sup>4</sup>

#### • Café

A quantidade de cafeína em uma xícara de café pode variar muito, dependendo da origem do café ou da composição da mescla (os Robustas têm cerca de duas vezes mais cafeína que os Arábicas), do método de preparo e da fortidão da bebida. Café instantâneo ou solúvel em geral contém menos cafeína que o café torrado e moído.<sup>5</sup>

O volume de uma "xícara de café" costuma ser entendido como 150 mL, mas uma xícara de café expresso pode não passar de 40 mL.<sup>5</sup>

Para a Agência de Administração de Alimentos e Drogas dos EUA (FDA), os teores de cafeína são os seguintes em mg por xícara de 150 mL.<sup>6</sup>

	faixa	média
Café torrado e moído		
feito no filtro de papel	60-180	115
feito no coador de pano	40-170	80
Café instantâneo	30-120	65

O café coado tem maior teor de cafeína pelo fato de ficar mais tempo em contato com a água extrair uma maior quantidade de cafeína do pó. A xícara do tradicional café coado tem entre 150 e 300mg da substância, enquanto o expresso varia de 90 a 200mg.<sup>5,6</sup>

Um estudo interessante sobre o teor de cafeína por xícara de café foi realizado no Canadá. O teor médio de cafeína que o estudo constatou, independentemente de o café ter sido preparado em casa, servido em bares e restaurantes ou preparado por indivíduos no trabalho, foi de 80mg por xícara.

#### • Chás

O chá contém mais cafeína que o café se comparado peso a peso, mas em geral se usa menor quantidade para preparar uma xícara de chá. No estudo canadense citado no parágrafo anterior, os dois tipos de chás usados e o tempo de imersão afetavam a concentração de cafeína das amostras preparadas em laboratório, como segue:<sup>7</sup>

	2 minutos	5 minutos
Saquinho de chá	238mg cafeína	402mg de cafeína
Chá solto	189mg cafeína	295mg de cafeína

A concentração média de cafeína nas amostras de chá preparadas em casa era mais baixa, registrando 159mcg por mL, mas com ampla variação.<sup>7</sup>

O teor de cafeína de uma xícara de chá em geral é de menos de 60mg, mas uma xícara de chá forte pode conter mais cafeína que uma xícara de café regular fraco.<sup>7</sup>

#### • Chimarrão

A erva-mate consumida na forma de chimarrão tem uma concentração de cafeína entre 1,0% e 2,5% dependendo da erva utilizada. Uma quantidade de 100mL de chimarrão pode ter entre 29 a 90mg de cafeína, a depender da erva utilizada.<sup>8</sup>

#### Cacau - Chocolate

A contribuição que bebidas à base de cacau e chocolate fazem à dieta é de 4 a 5mg de cafeína por xícara, a do chocolate amargo e do que se usa como ingrediente culinário,

de 0,7 a 0,9mg por grama de chocolate. A quantidade de cafeína aumenta à medida que o chocolate escurece (apresentações *dark*).8

## Refrigerantes

Muitos refrigerantes, entre os quais as colas, contêm cafeína, e esta, além de presente nas nozes-de-cola, frequentemente é acrescentada como ingrediente de sabor. Uma lata do refrigerante Cola mais famoso no mundo com 350mL tem aproximadamente 35mg de cafeína.<sup>8</sup>

Um refrigerante de guaraná contém 2mg de cafeína em um copo ou lata de 350 mL, enquanto a versão zero contém 4mg.<sup>8</sup>

### Energético

O energético mais famoso no mundo, contém 80mg de cafeína em uma lata de 250 mL de bebida energética.<sup>8</sup>

#### 1. Ações no corpo humano9

Logo após uma xícara de café, chá ou refrigerante cola, a cafeína se distribui pelo corpo todo. Sendo semelhante a substâncias normalmente presentes nos tecidos, ela pode afetar vários sistemas: nervoso, cardiovascular e respiratório. No entanto, ela não se acumula no corpo; assim, seus efeitos são de curta duração e transitórios.

A importância ou "desimportância" fisiológica dos efeitos da cafeína (ou até mesmo a possibilidade de notá-los) depende de diversos fatores. Cada indivíduo reage de forma diferente à cafeína. Ela pode, por exemplo, ficar no corpo das mulheres grávidas até três vezes mais tempo que no corpo dos adultos em geral, mas é eliminada duas vezes mais depressa pelos fumantes do que pelos não fumantes. Isso pode ajudar a explicar por que as mulheres frequentemente são mais sensíveis ao café nas últimas fases da gravidez, ou por que quem fuma muito também costuma tomar muito café.

Alguns dos efeitos da cafeína, por exemplo, sobre o coração e os vasos sanguíneos são contraditórios e não têm consequências conclusivas. Outros talvez só sejam notados quando os usuários habituais de repente param de ingerir cafeína.

O corpo pode se habituar à cafeína, e assim os usuários habituais são menos sensíveis a seus efeitos estimulantes do que outros usuários. Na verdade, as pessoas tendem a regular seu consumo de café segundo sua experiência, por exemplo, tomando muitas xícaras pela manhã, por acharem que o café tem um efeito estimulante agradável e, talvez, nenhum café algumas horas antes de irem dormir.

De todos os efeitos fisiológicos do café, o mais conhecido é que ele é um estimulante do sistema nervoso. Uma ou duas xícaras fazem uma pessoa sentir-se mais acordada, alerta ou capaz de concentrar-se. Tem-se demonstrado que a cafeína combate a fadiga

e restaura o vigor do desempenho, no entanto, em pessoas sensíveis ela pode atrasar o início do sono, reduzir sua duração ou, até sua qualidade subjetiva.

A cafeína tem vários efeitos sobre a disposição, que podem variar de um estímulo agradável ou melhora de disposição até a ansiedade, nervosismo e irritabilidade, mas estes efeitos são passageiros e dose dependentes.

Outros efeitos fisiológicos da cafeína, a curto prazo, incluem pressão sanguínea mais elevada, catecolaminas no plasma, renina no plasma e ácidos graxos livres no soro. A produção de urina e ácido gástrico também aumenta. O consumo regular em indivíduos normais rapidamente leva a tolerância e não tem efeitos adversos.

A vasta maioria das provas científicas e epidemiológicas apontam para a conclusão de que o consumo normal e regular de café e de bebidas que contêm cafeína não está associado a doenças cardíacas ou cardiovasculares, danos ao feto, doenças benignas do seio ou câncer de qualquer tipo. Algumas pessoas com batimentos cardíacos irregulares preferem tomar café descafeinado, pois, como se sabe, a cafeína precipita as arritmias ou os batimentos ventriculares prematuros, da mesma forma como o álcool, os exercícios, o estresse e muitas drogas.

## Revisão sobre o uso de cafeína na infância e adolescência

Crianças e adolescentes são mais propensos aos efeitos agudos da cafeína, com maior risco de intoxicação, devido ao fato de não terem sido expostos cronicamente, portanto sem tolerância farmacológica. Por esse motivo, para crianças, as doses de cafeína que são consideradas seguras são bem menores.<sup>10</sup>

Alguns autores definem que, neste caso, o consumo igual ou superior a 50mg/dia já seria considerado alto e potencialmente associado a sintomas quando da sua retirada, enquanto outros acreditam que isso ocorreria a partir de 100mg/dia.<sup>10</sup>

A Comissão Europeia de Segurança Alimentar declarou, em 1999, que o consumo de 5,3mg de cafeína/kg de peso corporal/dia em uma criança de 10 anos pode causar distúrbios transitórios de comportamento, tais como excitabilidade, irritabilidade, nervosismo e ansiedade.<sup>10</sup>

Outros autores são ainda mais enfáticos: Nawrot e colaboradores estabeleceram que o consumo de cafeína de uma criança não deveria exceder 2,5mg/kg peso corporal/dia<sup>10,11</sup>; Rojo Camargo considerou consumo pesado o uso superior a 1,5mg/kg peso corporal/dia.<sup>10,11</sup>

Esses dados são particularmente preocupantes considerando-se que o consumo de cafeína entre jovens tem aumentado de forma estável, tendo sido observado crescimento de 70% em 30 anos por um estudo norte americano.<sup>10</sup>

Outro estudo realizado com 100 adolescentes dos EUA, na faixa etária entre 12 e 18 anos, mostrou que 73% consumiam 100mg ou mais de cafeína diariamente, sendo a maior concentração do uso no período vespertino, horário em que o potencial de afetar o sono é maior.<sup>12</sup>

Branum e colaboradores analisaram o período de 1999 a 2010 e relataram que cerca de 73% das crianças consomem cafeína diariamente nos EUA, sem evidência de aumento ao longo dos anos. <sup>13</sup> Refrigerantes, chás, café e bebidas energéticas são apontados como os maiores responsáveis pelo consumo, que é proporcionalmente maior de acordo com a idade. <sup>10,13</sup>

Estudo realizado com 571 estudantes do ensino médio da cidade croata de Osijek revelou que 90% deles consumiam cafeína diariamente, sendo a fonte variável entre café, refrigerantes e chocolate; 32% das meninas e 29% dos meninos relataram uso diário na faixa dos 50-100mg, e 18% das meninas e 25% dos meninos, uso superior a 100mg/dia.<sup>11</sup>

Em Outro estudo, Schneider e colaboradores afirmaram que a fonte primária de cafeína para jovens são os refrigerantes e que crianças com idades entre 6 e 10 anos chegam a consumir cafeína em uma média de 8mg a cada 10 dias.<sup>14</sup>

## Mecanismo de ação da cafeína nas crianças

A cafeína antagoniza os receptores de adenosina, além de potencializar a neurotransmissão dopaminérgica, comportando-se como estimulador do sistema nervoso central e periférico.<sup>10</sup>

Um dos principais efeitos agudos do uso de cafeína é o revigoramento, com redução do sono e fadiga. O uso de doses moderadas de cafeína por adultos (entre 200 e 300mg/dia) produzem sensações de bem-estar, aumento da concentração, do estado de alerta e da energia. Ainda ocorre aumento da capacidade mental e sensorial, com maior desempenho cognitivo e reatividade. 10

O melhor desempenho também ocorre em atividades físicas, provavelmente por otimizar as contrações musculares e reduzir a sensação defadiga.<sup>10</sup> Entretanto, o uso de cafeína altera o sono, principalmente se no período da tarde ou noite, quando pode alongar a latência do sono e diminuir sua eficácia e duração.<sup>10</sup>

À medida em que o indivíduo frequentemente consuma cafeína na tentativa de reduzir a sonolência diurna, há piora do sono à noite, e mais sonolência, e estabelece-se um ciclo.<sup>10</sup>

Estudo transversal envolvendo 4243 crianças em idade escolar mostrou que crianças que consumiam café ou refrigerante diariamente apresentavam risco duas vezes maior de apresentar distúrbios do sono. 15 Calamaro e colaboradores analisaram dados do

*National Sleep Foundation* e observaram que das 625 crianças entre 6 e 10 anos estudadas, aquelas que consumiam bebidas cafeinadas (29,5% consumiam 1 xícara ou lata de bebida cafeinada diariamente) dormiam alguns minutos a menos por noite.<sup>16</sup>

## Conclusão

Pelos relatos e documentação científica fica claro que a ingestão de bebidas contendo cafeína por crianças e adolescentes, não traz benefícios à saúde, muito pelo contrário pode até interferir no desenvolvimento neurocognitivo, influenciar o sistema cardiovascular, além do risco de dependência e intoxicação.

A ANVISA alerta que a informação disponível sobre a segurança de uso da cafeína em suplementos alimentares é insuficiente para obter um nível seguro de consumo por crianças, gestantes e lactantes.

Não existe consenso ou recomendação mundial que estabeleça limites para o consumo de cafeína por crianças e adolescentes, sendo nossa obrigação alertar pais e cuidadores que existem outras opções alimentares mais saudáveis para se oferecer às crianças.

## Referências bibliográficas

- 01. Globo.com. Café: crianças de até 12 anos não devem consumir a bebida segundo a Academia Americana de Pediatria. Disponível em: <a href="https://oglobo.globo.com/saude/bemestar/noticia/2022/10/criancas-com-ate-12-anos-de-idade-nao-devem-tomar-cafe-afirma-associacao-medica-entenda.ghtml">https://oglobo.globo.com/saude/bemestar/noticia/2022/10/criancas-com-ate-12-anos-de-idade-nao-devem-tomar-cafe-afirma-associacao-medica-entenda.ghtml</a> Acesso em outubro 22.
- 02. Burnham L, Matlak S, Makrigiorgos G, Braun N, Knapp BP, Merewood A. Breastfeeding and Coffee Consumption in Children Younger than 2 Years in Boston, Massachusetts, USA. J Hum Lact. 2015;31(2):267-272.
- 03. Corkins MR. It's not OK to let kids drink coffee so why do some parents do it? Disponível em: <a href="https://www.wtae.com/article/kids-drinking-coffee-some-parents-allow-it/41650066">https://www.wtae.com/article/kids-drinking-coffee-some-parents-allow-it/41650066</a> Acesso em outubro 2022.
- 04. Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA. RDC Nº 243, de 26 de julho de 2018. Disponível em: <a href="http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3898888/RDC\_243\_2018\_">http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3898888/RDC\_243\_2018\_</a>. <a href="pdf/0e39ed31-1da2-4456-8f4a-afb7a6340c15">pdf/0e39ed31-1da2-4456-8f4a-afb7a6340c15</a> Acesso em outubro de 2022.
- 05. James JE, Bruce MS, Lader MH, Scott NR. Self-report reliability and symptomatology of habitual caffeine consumption. Br J Clin Pharmacol. 1986;22:81-87.
- 06. Lecos C. The latest caffeine scorecard. FDA Consumer, March 1984. Disponível em: <a href="https://agris.fao.org/agris-search/search.do?recordID=US8629072">https://agris.fao.org/agris-search/search.do?recordID=US8629072</a> Acessado em outubro de 2022.
- 07. Stavric B, Klassen R, Watkinson B, Karpinski K, Stapley R, Fried P. Variability in caffeine consumption from coffee and tea: possible significance for epidemiological studies. Fd Chem Toxic. 1988;26(2):111-118.

- 08. Ashley R. Chapter 32 Caffeine: an evaluation of the safety database. Nutraceuticals (Second Edition) Efficacy, Safety and Toxicity 2021, Pages 501-518. <a href="https://doi.org/10.1016/B978-0-12-821038-3.00032-X">https://doi.org/10.1016/B978-0-12-821038-3.00032-X</a>
- 09. van Dam RM, Hu FB, Willett WC. Coffee, Caffeine, and Health. NEJM. 2020; 383:369-378.
- 10. Carvalho EAA, Santa BLA, Lage LV, Ferreira MSG, Andrade RG, Paschoalino RP, et al. Uso de cafeína em crianças e adolescentes. Rev Med Minas Gerais. 2018; 28: e-1983
- 11. Valek M, Laslavic B, Laslavic Z. Daily caffeine intake among Osijek high school students: Questionnaire study. Croatian Med J. 2004;45(1):72-75.
- 12. Whalen DJ, Silk JS, Semel M, Forbes EE, Ryaqn ND, Axelson DA, et al. Caffeine consumption, sleep, and affect in the natural environments of depressed youth and healthy controls. J Pediatr Psychol. 2008;33(4):358–67
- 13. Branum AM, Rossen LM, Schoendorf KC. Trends in Caffeine Intake Among US Children and Adolescents. Pediatrics. 2014;133(3):386–93.
- 14. Schneider MB, Benjamin HJ. Sports Drinks and Energy Drinks for Children and Adolescents: Are They Appropriate? Pediatrics. 2011;127(6):1182-89.
- 15. Miller KE. Energy drinks, race, and problem behaviors among college students. J Adol Health. 2008;43(5): 490-97.
- 16. Calamaro CJ, Yang K, PhD, Ratcliffe S, Chasens ER. Wired at a young age: The effect of caffeine and technology on sleep duration and body mass index in school-aged children. J Pediatr Health Care. 2012;6(4):276-82.



## Diretoria Plena "em processo de formação"

#### Triênio 2022/2024

PRESIDENTE-

Clóvis Francisco Constantino (SP)

1º VICE-PRESIDENTE: Edson Ferreira Liberal (RJ)

2º VICE-PRESIDENTE-

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

SECRETÁRIO GERAL: Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

1º SECRETÁRIO: Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

2º SECRETÁRIO: Rodrigo Aboudib Ferreira (ES)

3° SECRETÁRIO: Claudio Hoineff (RJ)

DIRETORIA FINANCEIRA: Sidnei Ferreira (RJ)

2ª DIRETORIA FINANCEIRA: Maria Angelica Barcellos Svaiter (RJ)

3ª DIRETORIA FINANCEIRA: Donizetti Dimer Giambernardino (PR)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

COORDENADORES REGIONAIS

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

NORDESTE: Marynea Silva do Vale (MA)

SUDESTE:

Marisa Lages Ribeiro (MG)

Cristina Targa Ferreira (RS)

CENTRO-OESTE: Renata Belem Pessoa de Melo Seixas (DF)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

TITUI ARES

TITULARES:
Jose Hugo Lins Pessoa (SP)
Marisa Lages Ribeiro (MG)
Marynea Silva do Vale (MA)
Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)
Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza (PA)

SUPLENTES:

Analiria Moraes Pimentel (PE)
Dolores Fernandez Fernandez (BA)

Rosana Alves (ES) Silvio da Rocha Carvalho (RJ) Sulim Abramovici (SP)

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA PARA POLÍTICAS PÚBLICAS:

COORDENAÇÃO: Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

DIRETORIA E COORDENAÇÕES

DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

PROFISSIONAL Edson Ferreira Liberal (RJ)

José Hugo de Lins Pessoa (SP) Maria Angelica Barcellos Svaiter (RJ)

COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO

COORDENAÇÃO DO CEXTEP (COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

COORDENAÇÃO: Hélcio Villaça Simões (RJ)

COORDENAÇÃO ADJUNTA: Ricardo do Rego Barros (RJ)

MEMBROS: Clovis Francisco Constantino (SP) - Licenciado

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)
Carla Príncipe Pires C. Vianna Braga (RJ)
Cristina Ortiz Sobrinho Valete (RJ)
Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ) Silvio Rocha Carvalho (RJ)

COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA OBTENÇÃO DO

TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA AVALIAÇÃO SERIADA

COORDENAÇÃO-

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE) Luciana Cordeiro Souza (PE)

João Carlos Batista Santana (RS)

Victor Horácio de Souza Costa Junior (PR) Ricardo Mendes Pereira (SP)

Mara Morelo Rocha Felix (RJ)

Vera Hermina Kalika Koch (SP)

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nelson Augusto Rosário Filho (PR) Sergio Augusto Cabral (RJ)

REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA

Ricardo do Rego Barros (RJ)

INTERCÂMBIO COM OS PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA

DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

DIRETOR:

Fabio Augusto de Castro Guerra (MG)

DIRETORIA ADJUNTA:

Sidnei Ferreira (RJ) Edson Ferreira Liberal (RJ)

MEMBROS:

Gilberto Pascolat (PR)
Paulo Tadeu Falanghe (SP)
Cláudio Orestes Britto Filho (PB)

Ricardo Maria Nobre Othon Sidou (CE) Anenisia Coelho de Andrade (PI) Isabel Rey Madeira (RJ)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Jocileide Sales Campos (CE) Carlindo de Souza Machado e Silva Filho (RJ) Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

DIRETORIA CIENTÍFICA

DIRETOR: Dirceu Solé (SP)

DIRETORIA CIENTÍFICA - ADJUNTA Luciana Rodrigues Silva (BA)

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS:

Dirceu Solé (SP) Luciana Rodrigues Silva (BA) GRUPOS DE TRABALHO

Dirceu Solé (SP)
Luciana Rodrigues Silva (BA)
MÍDIAS EDUCACIONAIS

Luciana Rodrigues Silva (BA) Edson Ferreira Liberal (RJ) Rosana Alves (ES)

Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (ES)

PROGRAMAS NACIONAIS DE ATUALIZAÇÃO

PEDIATRIA - PRONAP Fernanda Luisa Ceragioli Oliveira (SP) Tulio Konstantyner (SP) Claudia Bezerra Almeida (SP) NEONATOLOGIA - PRORN

Renato Soibelmann Procianoy (RS) Clea Rodrigues Leone (SP)

TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA - PROTIPED Werther Bronow de Carvalho (SP)

TERAPÊUTICA PEDIÁTRICA - PROPED

Claudio Leone (SP) Sérgio Augusto Cabral (RJ)

EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - PROEMPED

Hany Simon Júnior (SP) Gilberto Pascolat (PR)

DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Emanuel Savio Cavalcanti Sarinho (PE) Dirceu Solé (SP) Luciana Rodrigues Silva (BA)

PUBLICAÇÕES

TRATADO DE PEDIATRIA

Fábio Ancona Lopes (SP)
Luciana Rodrigues Silva (BA)
Dirceu Solé (SP)
Clovis Artur Almeida da Silva (SP)
Clóvis Francisco Constantino (SP)
Edson Ferreira Liberal (RJ)

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)
OUTROS LIVROS

Fábio Ancona Lopes (SP) Dirceu Solé (SP) Clóvis Francisco Constantino (SP)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

DIRETORA: Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

MEMBROS:

Ricardo Queiroz Gurgel (SE) Paulo César Guimarães (RJ)

Cléa Rodrigues Leone (SP) Paulo Tadeu de Mattos Prereira Poggiali (MG)

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Maria Fernanda Branco de Almeida (SP) Ruth Guinsburg (SP)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP) Virgínia Resende Silva Weffort (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS

COORDENAÇÃO GERAL: Edson Ferreira Liberal (RJ)

COORDENAÇÃO OPERACIONAL Nilza Maria Medeiros Perin (SC) Renata Dejtiar Waksman (SP)

MEMBROS: Adelma Alves de Figueiredo (RR)

Marcia de Freitas (SP)
Nelson Grisard (SC)
Normeide Pedreira dos Santos Franca (BA)

Clovis Francisco Constantino (SP) Edson Ferreira Liberal (RJ)

Anamaria Cavalcante e Silva (CF) Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ) Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP) Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto (ES) Claudio Hoineff (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ) Maria Angelica Barcellos Svaiter (RJ)

Donizetti Dimer Giambernardino (PR)

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA À DISTÂNCIA Luciana Rodrigues Silva (BA) Edson Ferreira Liberal (RJ)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES Fábio Ancona Lopez (SP) Editores do Jornal de Pediatria (JPED)

COORDENAÇÃO: Renato Soibelmann Procianoy (RS)

MEMBROS:

Crésio de Aragão Dantas Alves (BA)

Paulo Augusto Moreira Camargos (MG) João Guilherme Bezerra Alves (PE) Marco Aurelio Palazzi Safadi (SP)

Magda Lahorgue Nunes (RS) Giselia Alves Pontes da Silva (PE) Dirceu Solé (SP) Antonio Jose Ledo Alves da Cunha (RJ)

EDITORES REVISTA Residência Pediátrica

EDITORES CIENTÍFICOS:

EDITORES CIENT IFICOS: Clémax Couto Sant'Anna (RJ) Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ) EDITORA ADJUNTA: Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

EDITORES ASSOCIADOS:

Danilo Blank (RS) Paulo Roberto Antonacci Carvalho (RJ) Renata Dejtiar Waksman (SP)

DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA Angelica Maria Bicudo (SP)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO: Rosana Fiorini Puccini (SP)

MEMBROS: Rosana Alves (ES) Suzy Santana Cavalcante (BA)

Ana Lucia Ferreira (RJ) Silvia Wanick Sarinho (PE) Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA

COORDENAÇÃO: Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

MEMBROS-

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE) Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Victor Horácio da Costa Junior (PR)

Victor Horacio da Costa Junior (PR)
Silvio da Rocha Carvalho (RJ)
Tania Denise Resener (RS)
Delia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)
Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)
Jefferson Pedro Píva (RS)
Susana Maciel Wuillaume (RJ)
Austranca Genera Charmant (DA)

Aurimery Gomes Chermont (PA) Silvia Regina Marques (SP) Claudio Barssanti (SP) Marynea Silva do Vale (MA)

Liana de Paula Medeiros de A. Cavalcante (PE)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES

COORDENADOR: Lelia Cardamone Gouveia (SP)

MUSEU DA PEDIATRIA (MEMORIAL DA PEDIATRIA BRASILEIRA) COORDENAÇÃO:

Edson Ferreira Liberal (RJ) MEMBROS:

Mario Santoro Junior (SP) José Hugo de Lins Pessoa (SP) Sidnei Ferreira (RJ) Jeferson Pedro Piva (RS)

DIRETORIA DE PATRIMÔNIO COORDENAÇÃO: Claudio Barsanti (SP)

Edson Ferreira Liberal (RI)

Ana Isabel Coelho Montero

www.sbp.com.br

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ) Paulo Tadeu Falanghe (SP) AC - SOCIEDADE ACREANA DE PEDIATRA

AL - SOCIEDADE ALAGOANA DE PEDIATRIA Marcos Reis Gonçalves AM - SOCIEDADE AMAZONENSE DE PEDIATRIA Adriana Távora de Albuquerque Taveira AP - SOCIEDADE AMAPAENSE DE PEDIATRIA

Camila dos Santos Salomão BA - SOCIEDADE BAIANA DE PEDIATRIA

Ana Luiza Velloso da Paz Matos CE - SOCIEDADE CEARENSE DE PEDIATRIA

Anamaria Cavalcante e Silva

DF - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO DISTRITO FEDERAL Renata Belém Pessoa de Melo Seixa

kenata belem ressoa de Meio Seixas ES - SOCIEDADE ESPIRITOSSANTENSE DE PEDIATRIA Roberta Paranhos Fragoso GO - SOCIEDADE GOIANA DE PEDIATRIA Valéria Granier de Oliveira Araújo MA - SOCIEDADE DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

DO MARANHÃO Marynea Silva do Vale

MG - SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA

Cássio da Cunha Ibiapina
MS - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO MATO GROSSO DO SUL

Carmen Lúcia de Almeida Santos MT - SOCIEDADE MATOGROSSENSE DE PEDIATRIA

Paula Helena de Almeida Gattass Bumi PA - SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA

Vilma Francisca Hutim Gondim de Souza PB - SOCIEDADE PARAIBANA DE PEDIATRIA

Maria do Socorro Ferreira Martins PE - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE PERNAMBUCO Alexsandra Ferreira da Costa Coelho

PI - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO PIALIÍ

Anenísia Coelho de Andrade
PR - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA

Victor Horácio de Souza Costa Junior RJ - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RN - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Manoel Reginaldo Rocha de Holanda RO - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE RONDÔNIA

Wilmerson Vieira da Silva RR - SOCIEDADE RORAIMENSE DE PEDIATRIA

Mareny Damasceno Pereira RS - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Sérgio Luis Amantéa SC - SOCIEDADE CATARINENSE DE PEDIATRIA

Nilza Maria Medeiros Perin SE - SOCIEDADE SERGIPANA DE PEDIATRIA Ana Iovina Barreto Bispo

SP - SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO Renata Dejtiar Waksman

TO - SOCIEDADE TOCANTINENSE DE PEDIATRIA Ana Mackartney de Souza Marinho

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

· Adolescência · Aleitamento Materno Alergia

· Bioética

· Bioetica · Cardiologia · Dermatologia

Emergência
Endocrinologia
Gastroenterologia
Genética

Hematologia

Hepatologia
 Imunizações
 Imunologia Clínica

• Infectologia • Medicina da Dor e Cuidados Paliativos • Medicina Intensiva Pediátrica

Nefrologia Neonatologia

Neurologia Nutrologia

Oncologia

Ottoriogia
Ottoriolaringologia
Pediatria Ambulatorial
Ped. Desenvolvimento e Comportamento

Pneumologia

Reumatologia Saúde Escolar Segurança

 Suporte Nutricional
 Toxicologia e Saúde Ambiental GRUPOS DE TRABALHO

Cirurgia pediátrica
 Criança, adolescente e natureza
 Doença inflamatória intestinal

Doenças raras

Drogas e violência na adolescência

Educação é Saúde

Imunobiológicos em pediatria

Metodologia científica
 Oftalmologia pediátrica
 Ortopedia para o pediatra

Pediatria e humanidades Políticas públicas para neonatologia · Saúde mental · Saúde digital

## MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL / SP Abril 2025 Faixa Etária: E. Fundamental (6-10 anos) Período: Integral Restrição: Sem Restrição Indígena/Quilombola:

REFEIÇÕES	SEGUNDA - 31/03/2025	TERÇA – 01/04/2025	QUARTA - 02/04/2025	QUINTA - 03/04/2025	SEXTA - 04/04/2025
Desjejum 08:40 hs	Dia não incluído no cardápio	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café
Almoço 11:30 hs	Dia não incluído no cardápio	Arroz branco/Feijão carioca/Peito de Frango Acebolado /Salada de Pepino	Arroz branco/Feijão carioca/Pernil em Cubos assados/Salada de Beterraba	Arroz branco/Feijão carioca/Coxa e Sobrecoxa de Frango assada/Salada de Abóbora	Arroz branco/Feijão carioca/Iscas Bovinas ao Molho/ Salada de Tomate
Lanche 14:00 hs	Dia não incluído no cardápio	Pão de Leite com Requeijão e Mussarela/ Suco de Polpa (sabores)/Melancia	Galinhada com legumes/Banana-nanica	Macarrão com Carne Moída/Tangerina	Pão de Leite com Carne Moída/Suco de Polpa (sabores)/Maçã
Adequação Nutricional:	Energia (kcal/kJ):1.274,78	Proteína (g): 64,81	Lipídeos (g): 56,89	Carboidratos (g): 117,57	Sódio (mg): 1480,38

REFEIÇÕES	SEGUNDA - 07/04/2025	TERÇA – 08/04/2025	QUARTA - 09/04/2025	QUINTA - 10/04/2025	SEXTA - 11/04/2025
Desjejum	Pão Francês com manteiga/	Pão Francês com manteiga/	Pão Francês com manteiga/	FERIADO	PONTO FACULTATIVO
08:40 hs	Leite com café	Leite com café	Leite com café		
Almoço	Arroz branco/Feijão carioca/	Arroz branco/Feijão	Arroz branco/Feijão Carioca		
11:30 hs	Carne Bovina em Cubos ao	carioca/Estrogonofe de Frango/	Pernil em Cubos	FERIADO	PONTO FACULTATIVO
	Molho com Batatas / Salada de	Salada de Pepino	refogados/Salada de Beterraba		
	Repolho				
Lanche 14:00 hs	Bolo Branco Simples/Suco de Polpa (Sabores)/Melancia	Pão de Leite com Patê de Frango/ Suco de Polpa (sabores)/Banana-nanica	Galinhada com legumes/Maçã	FERIADO	PONTO FACULTATIVO
Adequação Nutricional:	Energia (kcal/kJ): 1.421,39	Proteína (g): 60,45	Lipídeos (g): 62,54	Carboidratos (g): 150,44	Sódio (mg): 1.362,21

REFEIÇÕES	SEGUNDA – 14/04/2025	TERÇA – 15/04/2025	QUARTA – 16/04/2025	QUINTA - 17/04/2025	SEXTA - 18/04/2025
Desjejum	Pão Francês com manteiga/	Pão Francês com manteiga/	Pão Francês com manteiga/	Pão Francês com manteiga/	
08:40 hs	Leite com café	Leite com café	Leite com café	Leite com café	PONTO FACULTATIVO
Almoço	Arroz branco/Feijão carioca/	Arroz branco/Feijão	Arroz branco/Feijão	Arroz branco/Feijão	
11:30 hs	Carne Bovina em Cubos ao	carioca/Peito de Frango	carioca/Pernil em Cubos	carioca/Coxa e Sobrecoxa de	PONTO FACULTATIVO
	Molho com Batatas / Salada de	Acebolado /Salada de Pepino	assados/Salada de Beterraba	Frango assada/Salada de	
	Repolho com Cenoura			Abóbora	
Lanche	Bolo de Cacau com	Pão de Leite com Requeijão e	Galinhada com	Macarrão com molho de	PONTO FACULTATIVO
14:00 hs	Cobertura/Suco de Polpa	Mussarela/ Suco de Polpa	legumes/Banana-nanica	Frango/Pera	
	(Sabores)/Maçã	(sabores)/Melancia			
Adequação Nutricional:	Energia (kcal/kJ): 1.353,76	Proteína (g): 63,05	Lipídeos (g):61,80	Carboidratos (g): 133,68	Sódio (mg):1.496,68

REFEIÇÕES	SEGUNDA – 21/04/2025	TERÇA – 22/04/2025	QUARTA – 23/04/2025	QUINTA - 24/04/2025	SEXTA - 25/04/2025
Desjejum 08:40 hs	FERIADO	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café
Almoço 11:30 hs	FERIADO	Arroz branco/Feijão carioca/Cubos Bovinos ao Molho com Batatas/ Salada de Pepino	Arroz branco/Feijão carioca/Pernil em Cubos refogados /Salada de Beterraba	Arroz branco/Feijão carioca/Coxa e Sobrecoxa de Frango ao Molho/Salada de Abóbora	Arroz branco/Feijão carioca/Iscas Bovinas ao Molho/ Salada de Tomate
Lanche 14:00 hs	FERIADO	Pão de Leite com Carne Moída/Suco de Polpa (sabores)/Pera	Galinhada com legumes/Melancia	Pão de Leite com Mussarela e Requeijão/Suco de Polpa (sabores)/Banana-nanica	Bolo de Cenoura com Cobertura de Chocolate/Suco de Polpa (Sabores)/Maçã
Adequação Nutricional:	Energia (kcal/kj): 1.181,90	Proteína (g): 56,74	Lipídeos (g): 53,25	Carboidratos (g): 110,13	Sódio (mg): 1.394,83

REFEIÇÕES	SEGUNDA – 28/04/2025	TERÇA – 29/04/2025	QUARTA – 30/04/2025	QUINTA - 01/05/2025	SEXTA - 02/05/2025
Desjejum 08:40 hs	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	Pão Francês com manteiga/ Leite com café	FERIADO	Dia não incluído no cardápio
Almoço 11:30 hs	Arroz branco/Feijão carioca/ Carne Bovina em Cubos ao Molho com Batatas / Salada de Repolho	Arroz branco/Feijão carioca/Bisteca Suína assada /Salada de Tomate	Arroz branco/Feijão carioca/ Peito de Frango Acebolado/Salada de Beterraba	FERIADO	Dia não incluído no cardápio
Lanche 14:00 hs	Bolo Branco Simples com Cobertura/ Suco de Polpa (sabores)Melancia	Pão de Leite com Molho de Frango/ Suco de Polpa (sabores)/Maçã	Galinhada com legumes/Banana-nanica	FERIADO	Dia não incluído no cardápio
Adequação Nutricional:	Energia (kcal/kj): 1.472,37	Proteína (g): 60,84	Lipídeos (g): 62,31	Carboidratos (g): 164,45	Sódio (mg): 1.363,61